

MoM/013/221/21

CARTA DA LIBERDADE

Nós, Povo da África do Sul, declaramos para que todos, no nosso país e no mundo, saibam:

- que a África do Sul pertence a todos os que nela vivem, negros e brancos, e que nenhum governo é legítimo se não se basear na vontade do povo; que o nosso povo foi espoliado do seu direito à terra em que nasceu, da liberdade e da paz por um governo baseado na injustiça e na desigualdade;
- que o nosso país nunca será próspero ou livre enquanto o nosso povo não viver fraternalmente no gozo dos mesmos direitos e das mesmas oportunidades;
- que só um Estado democrático, baseado na vontade do povo, pode assegurar esses direitos sem distinção de cor, raça, sexo ou fé;
- e que, portanto, nós, Povo da África do Sul, negros e brancos, em conjunto — iguais, compatriotas e irmãos — adoptamos esta »Carta da Liberdade»; e que nos comprometemos a lutar juntos, com todas as nossas forças e com toda a nossa coragem até que a democracia seja conquistada.

O Povo governará!

Todos os homens e mulheres terão direito a eleger e a ser eleitos para todos os órgãos com poder legislativo;

Toda a população terá o direito de participar na administração do país;

Todos terão os mesmos direitos seja qual for a sua raça, cor ou sexo;

Todos os órgãos do governo minoritário, como as juntas consultivas, os conselhos e outros serão substituídos por órgãos democráticos de poder local.

Todos os grupos nacionais terão os mesmos direitos!

Haverá igualdade para todos, seja qual for o grupo ou raça a que pertençam, nos órgãos de Estado, nos tribunais e nas escolas;

Todos terão direito ao uso da sua língua e ao desenvolvimento da sua cultura própria;

Todos os grupos nacionais serão protegidos por lei contra insultos à sua raça e ao seu sentimento nacional;

Praticar a discriminação racial ou exortar à sua prática ou ao desprezo de uma raça ou cor será crime punível por lei; todas as leis e regulamentações baseadas no *apartheid* serão abolidas.

A riqueza nacional será distribuída pelo povo!

A riqueza nacional do nosso país, património de todos os sul-africanos, será devolvida ao povo;

A riqueza mineral do solo, os bancos e a indústria monopolista passarão a ser propriedade do povo;

Toda a restante indústria e o comércio serão objecto de controlo de modo a contribuírem para o bem-estar do povo;

Todos terão o direito de dedicar-se ao comércio e à indústria ou a seguir a profissão que entenderem.

A terra será repartida pelos que a trabalham!

Acabar-se-á com todas as restrições ao direito à posse da terra baseadas na raça; toda a terra será repartida pelos que a trabalham e pôr-se-á fim, deste modo, à fome e à grande necessidade de terra;

O Estado ajudará os camponeses a adquirir alfaias, sementes e tractores e construirá barragens para proteger o solo;

Será garantida liberdade de movimentos a todos os que trabalham a terra;

Todos terão o direito a viver da terra, se assim o desejarem; acabar-se-á com os esbulhos de gado que obrigam as pessoas a procurar trabalho de modo a pagar impostos; acabar-se-á com o trabalho forçado e com as prisões privadas das fazendas.

Todos serão iguais perante a lei!

Ninguém será preso, deportado ou posto em liberdade condicionada sem um julgamento justo;

Ninguém será condenado por ordem de um funcionário do governo;

Os tribunais serão representativos de toda a população; a pena de prisão só será usada em casos de crimes graves contra o povo e terá como finalidade a reeducação do criminoso, e não a simples retaliação;

A polícia e o exército serão abertos a todos, em pé de igualdade, e terão a função de proteger e de ajudar o povo;

Todas as leis que estabelecem a discriminação racial ou religiosa serão abolidas.

Todos usufruirão dos direitos do homem!

A lei garantirá a todos o direito de expressão, de organização, de reunião e de publicação assim como o direito a pregar e a observar qualquer religião e a educar os filhos;

A inviolabilidade do domicílio será protegida por lei;

Todos poderão viajar sem restrições, do campo para a cidade, de província para província e para o estrangeiro; as leis que restringem estas liberdades, como a lei do «Passe», as autorizações de deslocação e outras leis restritivas da liberdade de movimentos serão abolidas.

Que todos os que amam o seu povo e o seu país digam connosco: Lutaremos por estes direitos, lado a lado, toda a nossa vida, até termos conquistado a liberdade!

(Aprovada no Congresso do Povo, realizado em Kliptown, África do Sul, em 26 de Junho de 1955)

Haverá trabalho e segurança social!

Todos os que trabalham terão direito a formar sindicatos, eleger os respectivos corpos gerentes e a negociar acordos salariais com as entidades patronais; o Estado reconhecerá o direito, e o dever, de todos trabalharem ou beneficiarem de subsídios de desemprego;

Homens e mulheres de todas as raças receberão salário igual por trabalho igual;

Haverá uma semana de quarenta horas, um salário mínimo nacional, férias anuais pagas, direito a faltas justificadas por doença, para todos os trabalhadores; todas as mulheres terão direito a licença por maternidade com vencimento integral;

Os minciros, os trabalhadores domésticos, os trabalhadores agrícolas e os funcionários públicos terão os mesmos direitos de todos os outros trabalhadores;

O trabalho infantil, o acantonamento dos trabalhadores em casernas, o pagamento em espécie e o sistema do trabalho contratado serão abolidos.

Abrir-se-á as portas do saber e da cultura!

O governo terá a obrigação de revelar, desenvolver e encorajar os talentos existentes para engrandecimento da nossa vida cultural; os tesouros culturais da humanidade serão acessíveis a todos pelo livre intercâmbio de ideias, livros e pessoas; a finalidade do ensino será a de levar a juventude a amar o seu povo e a sua cultura, a venerar a fraternidade humana, a liberdade e a paz;

O ensino será gratuito, obrigatório, universal e igual para todas as crianças;

O ensino superior e o ensino técnico será acessível a todos através de subsídios do Estado e de bolsas de estudo concedidas aos mais merecedores;

O analfabetismo adulto desaparecerá com uma campanha de alfabetização maciça, organizada pelo Estado; os professores terão os mesmos direitos que os outros cidadãos;

Será abolida a segregação na vida cultural, no desporto e no ensino.

Haverá casas, segurança e conforto!

Todos terão o direito a viver onde desejarem, a ter uma habitação condigna e a criar a família com conforto e segurança;

As casas desabitadas serão postas à disposição do povo;

As rendas e os preços sofrerão uma diminuição, haverá comida em abundância e ninguém passará fome;

O Estado estabelecerá um plano de prevenção da doença;

Será proporcionado tratamento gratuito a todos e cuidados especiais às mães e crianças pequenas;

Os bairros pobres serão demolidos e serão construídos subúrbios novos, onde haverá transportes, ruas, iluminação, campos de jogos, creches e centros de convívio;

As pessoas idosas, os órfãos, os inválidos e os doentes ficarão a cargo do Estado;

Os tempos livres, o descanso e o recreio serão direito de todos; acabar-se-á com as localidades vedadas e com os guetos, e as leis que separam as famílias serão abolidas;

Haverá paz e amizade!

A África do Sul será um Estado completamente independente que respeitará os direitos e a soberania das outras nações.

A África do Sul deverá lutar pela manutenção da paz mundial e pela solução dos conflitos internacionais através de negociações e nunca pela guerra;

A paz e amizade entre o nosso povo será assegurada pela garantia de que todos gozarão dos mesmos direitos e das mesmas oportunidades; não havendo cidadãos de segunda classe;

A população dos protectorados — Basutolandia, BechuanaLândia e Suazilândia⁽¹⁾ — será livre de decidir o seu próprio futuro;

O direito de todos os povos da África à independência e autonomia será reconhecido e será a base de uma cooperação estreita.